

O número 26 da GOT reúne artigos apresentados no 4º Encontro Internacional do CEGOT, realizado em outubro de 2022. Neste evento foi debatido o contributo do conhecimento geográfico na construção da sustentabilidade e os desafios conceptuais e metodológicos que os geógrafos enfrentam na compreensão e construção de territórios sustentáveis. O conceito de sustentabilidade é central na conceção, planeamento e execução de novos processos e ações de desenvolvimento. No cenário atual, o enfrentamento dos problemas ambientais pode ser uma oportunidade para construir uma perspetiva renovada de progresso e bem-estar, a partir da conciliação de interesses económicos, sociais e ambientais. A Geografia, ao integrar as componentes naturais e sociais, tem vantagens e acrescidas responsabilidades na construção de propostas para a sustentabilidade dos complexos sistemas socioecológicos. Num momento importante da História da Humanidade, a Geografia tem uma grande oportunidade de se reafirmar como ciência ao empreender investigações que conceptual e metodologicamente acomodem a complexidade dos sistemas socioecológicos, em vez de propor panaceias; soluções simples para resolver a diversidade de problemas existentes (Ostrom, 2007).

Este número da GOT reúne 9 artigos de 21 investigadores vinculados a instituições do Brasil, Espanha, Marrocos e Portugal. São várias as perspetivas e metodologias utilizadas.

Joesley Dourado analisa as representações da sustentabilidade urbana exploradas nos anúncios dos produtores de espaços residenciais fechados (ERF) no espaço urbano dos municípios pertencentes à área metropolitana de Brasília. O autor concluiu que na comercialização de ERF as empresas produtoras deste tipo de habitação exploram a “sustentabilidade” de acordo com o potencial de maximizar o lucro na sua atividade. No caso de empresas produtoras de ERF verticais a matriz discursiva predominante é da racionalidade energética. No marketing das empresas construtoras de ERF horizontais surgiram três matrizes discursivas sendo a cidade representada como espaço da qualidade de vida, onde os ideais de pureza, cidadania e património estão relacionados ao urbanismo sustentável e à segurança.

O objetivo principal da investigação realizada por Giuliano Tostes Novais, Lilian Alinde Machado, Helena Madureira e Ana Monteiro foi aplicar a metodologia desenvolvida por Novais (2019) em Portugal contribuindo para melhorar o conhecimento do clima regional e sub-regional do país. Os resultados alcançados identificaram para Portugal Continental os domínios Subtropical e Temperado. O domínio Tropical Ameno foi encontrado somente na ilha da Madeira e na ilha de Santa Maria (Açores). Uma das vantagens da metodologia de Novais (2019) comparativamente com classificações climáticas habitualmente utilizadas em Portugal, é permitir uma caracterização climática à escala sub-regional.

Dieison Morozoli da Silva, Sidnei Luís Bohn Gass e Dalvana Lopes Ribeiro utilizaram técnicas de geoprocessamento para caracterizar o Potencial de Uso Conservacionista dos municípios de Manoel Viana e São Francisco de Assis, Rio Grande do Sul, no Brasil. Os resultados obtidos permitiram obter um diagnóstico da realidade, e constituem uma ferramenta de apoio ao planejamento e gestão dos recursos.

O trabalho de Ícaro Obeso Muñiz tem como objetivo principal conhecer o impacto que as Accões Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS) tiveram nos municípios asturianos de Avilés, Mieres, Oviedo e Siero, em Espanha. Estes municípios incluíram nos seus documentos estratégicos os princípios do desenvolvimento urbano sustentável integrado e apresentaram uma série de linhas de ação coerentes com os objetivos temáticos europeus. Estas linhas de ação materializam-se em diversas operações de reabilitação urbana integrada, mobilidade urbana sustentável, eficiência energética, medidas antipoluição e renaturalização das cidades. Embora as estratégias cumpram todos os requisitos e estejam alinhadas com os objetivos temáticos da União Europeia, a prática revelou que se trata mais de ações que os municípios já tinham nos seus programas de governo e não tanto de uma transformação global baseada num planeamento urbano sustentável. A implementação de AIDUS geraram problemas de coordenação e governação, uma carga burocrática, evidenciou a falta de recursos humanos e as fragilidades dos processos participativos. Vários exemplos de boas práticas, especialmente na gestão da estratégia, do nível de execução e de capacidade administrativa foram identificados.

Danilo Cortez Gomes examina a relação existente entre a expansão e interiorização da educação profissional e tecnológica nos campi de Caicó, Currais Novos e Parelhas e o desenvolvimento do Seridó Potiguar, no Brasil. O autor conclui que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte mudou o panorama da educação profissional na região, mas o processo de desenvolvimento local exige outras variáveis e outros atores institucionais e políticos para sua efetivação. O Governo do Rio Grande do Norte tem entendimentos distintos acerca do desenvolvimento local, caracterizando-os como “aparentes parceiros” no processo de desenvolvimento.

O objetivo do artigo de João Victor Garcia de Senna e Renata Cardoso Magagnin é avaliar a qualidade, em termos de conforto, segurança, atratividade e acessibilidade, de um percurso turístico pedestre localizado no centro histórico da cidade de Itu, localizada no estado de São Paulo, Brasil. Os principais problemas identificados estão relacionados com a falta de segurança, conforto e acessibilidade. Os resultados permitem que os gestores municipais possam propor e implementar soluções para melhorar a qualidade do percurso. Em relação à acessibilidade, os resultados evidenciam que embora o Brasil tenha legislações e normativas específicas, muitos problemas relacionados a barreiras urbanísticas ainda são recorrentes em centros históricos de cidades turísticas. Os autores sugerem que os municípios adotem uma mudança de comportamento em relação à acessibilidade, adotando os princípios do design universal.

O artigo de Cláudia Magalhães e Fantina Tedim identifica os padrões espaciais e tendências das causas de

ignição dos incêndios rurais e as relações entre variáveis biofísicas e a incidência de determinadas causas. A área de estudo é o município de Lousada, localizado na Região Norte de Portugal. Este município apresenta percentagens muito elevadas de causas não investigadas e desconhecidas, provocadas pelo elevado número de ocorrências pela falta de recursos humanos e pelas dificuldades de aplicação do método das evidências físicas. O facto de existir um elevado número de incêndios não investigados e de causas desconhecidas acaba por condicionar a identificação dos reais motivos do problema dos incêndios em Lousada e a criação de medidas de prevenção e sensibilização mais adequadas e efetivas. Assim, melhorar a investigação e, conseqüentemente a estatística das causas, é crucial.

A investigação de Soraia Fernandes da Costa, Lúcio Cunha e Norberto Santos tem como objetivo identificar e classificar os serviços de ecossistema (SE) no território do Arouca Geopark, em Portugal. Fica evidente a riqueza da oferta dos SE provenientes da geodiversidade e biodiversidade, sendo os SE Culturais os mais expressivos proporcionando paisagens e ambientes convidativos a vários tipos de atividades de lazer e de conhecimento. Os autores advogam que os SE não devem ser percebidos e geridos de forma isolada, pois a interação entre as duas componentes do ecossistema é a chave para alcançar a sustentabilidade e, conseqüentemente, a promoção da saúde e do bem-estar humano. Este artigo representa um importante contributo para a abordagem integrada dos serviços de ecossistema, fora ou dentro dos territórios de geoparques.

Khalid El Hairchi, Youssef Ben Brahim, Mohsin El Ommal e Abdelhak Limame avaliam a degradação dos solos férteis na depressão de Ain Nokra, em Marrocos, recorrendo à simulação de pluviosidade em três parcelas com diferente cobertura vegetal. Os resultados obtidos evidenciam o papel significativo dos ecossistemas florestais bem preservados na proteção do solo contra a erosão hídrica. Mostram também que o desaparecimento destes ecossistemas em favor do solo nu e de campos agrícolas, conduz à destruição irreversível do solo. Em Ain Nokra, a erosão hídrica está a aumentar devido ao abate de florestas e tem um impacto negativo no rendimento da atividade agrícola.

A diversidade de temáticas, de metodologias utilizadas e de casos de estudo serão de interesse de um leque muito diversificado de leitores da GOT.

## Referências

- Novais, G.T. (2019). *Classificação climática aplicada ao Bioma Cerrado* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Uberlândia (Brasil).
- Ostrom E. (2007) A diagnostic approach for going beyond panaceas. *PNAS*, 104 (39) 15181-15187. <https://doi.org/10.1073/pnas.070228810>